

Apresentações Orais



SIMPÓSIO PARAIBANO DE
MEDICINA
DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

PAINEL INTEGRADO DE
MEDICINA



Anais

02, 03 e 04
JUNHO



BRAZILIAN
ARCHIVES OF
**HEALTH AND
ENVIRONMENT**

ISSN: 2675-2298



PATOS-PB
2022



<https://bahe.unifip.edu.br>



ORGANIZAÇÃO GERAL

Coordenação do Núcleo de Práticas Investigativas em Saúde
Coordenação do Programa de Acompanhamento de Egressos

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Dra Milena Nunes Alves de Sousa – UNIFIP
Prof Me Umberto Marinho de Lima Júnior – UNIFIP
Prof Me Miguel Aguila Toledo – UNIFIP
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira - UNIFIP
Prof Me Francisco Orlando Rafael Freitas
(Organizadores)



<https://bahe.unifip.edu.br>



COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof Dr Fabrício Kleber de Carvalho
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Profª Drª Milena Nunes Alves de Sousa
Profª Drª Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Prof Me Francisco Orlando Rafael Freitas
Prof Me Everson Vagner de Lucena Santos
Prof Me Miguel Aguila Toledo
Prof Dr Vamberto Fernandes Spinelli Junior
Prof Esp Nilson Neto de Araújo Moraes
Profª Esp Thuany Rodrigues Dias
Profª Ma Hirisleide Bezerra Alves
Profª Ma Charlene de Oliveira Pereira
Profª Esp Luana Idalino da Silva
Profª Esp Isadélia Constâncio de Oliveira
Profª Ma Larissa de Araújo Batista Suárez
Profª Drª Nara Maria Holanda de Medeiros



BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 1 (2022): 1-62.

ISSN: 2675-2298

<https://bahe.unifip.edu.br>

Apresentações Orais

6°

SIMPÓSIO PARAIBANO DE
MEDICINA
DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

PAINEL INTEGRADO DE
MEDICINA

1º ENCONTRO DE
EGRESSOS

02, 03 e 04
JUNHO

AUDITÓRIO MASTER | BLOCO G

FORMAÇÃO E RESILIÊNCIA NA EDUCAÇÃO MÉDICA



SUMÁRIO

- O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA
- AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA HORMONAL EM PACIENTES COM FRATURAS ATRIBUÍDAS À OSTEOPOROSE
- PANORAMA DOS FATORES ASSOCIADOS À DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC)
- MEIOS PELOS QUAIS A HIPERTENSÃO ARTERIAL REFLETE O ESTILO DE VIDA INDIVIDUAL
- SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE MEDICINA
- PAPEL DA VITAMINA D NA PREVENÇÃO, PROGRESSÃO E GRAVIDADE DA COVID-19
- MUCOPOLISSACARIDOSE: DA CLASSIFICAÇÃO AOS SINTOMAS
- SARAMPO: EXPANSÃO DOS MOVIMENTOS ANTIVACINAS CONTRIBUINDO PARA REDUÇÃO DAS TAXAS DE IMUNIZAÇÃO
- FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS
- TUMOR NO EIXO SIMPÁTICO ADRENOMEDULAR
- DENGUE, CONDIÇÕES AMBIENTAIS E CONTROLE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO POPULAR
- ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA AUTOIMPOSTA EM IDOSOS NO PERÍODO DE 2010 A 2021
- ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA REGIÃO NORDESTE - BRASIL
- CASOS DE DENGUE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA NO ESTADO DO CEARÁ: NOTIFICAÇÕES ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2021
- CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE EM PERÍODOS SAZONAIS NA PARAÍBA ENTRE 2018 A 2021
- CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2021
- CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2021
- INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA NO ESTADO DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DOS ANOS DE 2019 A 2021



SUMÁRIO

- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS EM GESTANTES NA CIDADE DO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021
- PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELO ZIKA VÍRUS NO ESTADO DO PERNAMBUCO ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2021
- ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS DESAFIOS PARA SAÚDE SEXUAL DE IDOSOS
- EFEITO MOZART EM CRIANÇAS COM EPILEPSIA
- USO DA AMANTADINA NA PROFILAXIA E TRATAMENTO DA COVID-19
- O USO DOS CANABINÓIDES NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA
- SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA 3: IMPACTOS EM TRANSTORNOS ESQUIZOFRÊNICOS
- APENDICITE AGUDA EM CRIANÇAS INFECTADAS POR COVID-19
- IMPACTOS DO USO DA IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL NA ORTOPEDIA INFANTIL
- SINTOMAS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DA INTERRELAÇÃO?
- COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS ASSOCIADAS À TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEUS AGRAVANTES: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA
- IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL EM CRIANÇAS AUTISTAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA
- MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE COMPLICAÇÕES DA FEBRE REUMÁTICA STREPTOCOCCICA
- PRODUÇÃO DE PESQUISAS SOBRE CONTROLE E VIGILÂNCIA DA HANSENÍASE NA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2022
- MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA
- NUTRIÇÃO ALIADA AOS RESULTADOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA



SUMÁRIO

- PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE A SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA B12 EM PACIENTES COM DEPRESSÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA NA GERIATRIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA
- USO DE PSICOTRÓPICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA
- A RELAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO E ANSIEDADE ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS
- O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS (VAPERS/PODS) E O ÍNDICE DE ALCOOLISMO
- AVALIAÇÃO DE ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA
- RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE PETS E A DEPRESSÃO
- ANÁLISE DA DIFICULDADE NO CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES INSULINO-DEPENDENTES
- AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS
- FITOCANABIDIÓIDES COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO DE PROCESSOS ÁLGICOS CRÔNICOS OU NEUROPÁTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- ANÁLISE DA MELHORA DO QUADRO ÁLGICO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA QUE UTILIZAM O ALONGAMENTO MUSCULAR
- PRÁTICA DE YOGA PARA A PROMOÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS
- MANEJO DO ALZHEIMER A PARTIR DA TERAPIA OCUPACIONAL
- VENTOSATERAPIA EM COMPARAÇÃO COM PLACEBO PARA MELHORIA DA DOR EM PACIENTES COM DOR LOMBAR INESPECÍFICA
- EFICÁCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO ASSOCIADO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES DIABÉTICOS
- MASSAGEM AYURVÉDICA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- MUSICOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA



TRABALHOS PREMIADOS



1o LUGAR:

Impactos do uso da impressão tridimensional na ortopedia infantil

Gabrielle Cabral Mouta, Enedina Mayara França Alves, Antônio Hitalo Mamedio Araújo, Thalita Alves da Silva Medeiros, Fernanda Valentim Gomes & Milena Nunes Alves de Sousa



2o LUGAR:

Prática de yoga para a promoção na melhoria da qualidade de vida de pacientes oncológicos

Jéssica Benevides Santos, Ana Walleska Casemiro da Silva, Patrícia Bezerra de Souza, Vilma Raquel Lima Ramalho de Holanda, Anna Clara Bezerra de Almeida Saldanha, Kelson Breno Lima Brasileiro & Milena Nunes Alves de Sousa

Produções científicas sobre a suplementação de vitamina B12 em pacientes com depressão: um estudo bibliométrico

Camila de Oliveira Prata Pessoa, Nayra Delâny de Amorim Alves, Paula Karina Gomes da Silva Alves, Paulo Henrique Santos Nascimento, Thyalle Laís Gois de Rezende & Everson Vagner de Lucena Santos



3o LUGAR:

Panorama dos fatores associados à doença renal crônica (DRC)

Alberto Hafid Dantas Assis, Ananias Vieira de Almeida Neto, João Pedro Paulo de Andrade, Raissa Azevêdo Braz, Yan Carlos de Sousa Diniz & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira





O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA

Aruan Kawally Coutinho de Macedo, Hannah Maria Alves Remígio, Kalidja da Conceição Rebouças de Souza Guedes, Neidivania Medeiros da Nóbrega, Regina Dayana de Moraes Santos & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Compreender a importância do diagnóstico precoce para as pessoas acometidas por Leucemia Mielóide Aguda (LMA). Métodos: Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, entre os anos de 2019 a 2021. Resultados: A Leucemia Mielóide Aguda representa em torno de 80% de todas as leucemias, e embora a idade de maior prevalência seja a partir dos 55 anos, pode acometer qualquer indivíduo, independente da faixa etária. O processo de evolução da LMA é rápido e de gravidade extrema. Estudos têm mostrado o hemograma como o exame mais adequado pois levanta a suspeita diagnóstica. Sobre o diagnóstico precoce, a carga tumoral é bem menor do que dos pacientes cujo diagnóstico dá-se de forma tardia e, conseqüentemente, a tendência é ter elevadas as chances de resultados melhores no tratamento da LMA. Conclusão: Conclui-se que o diagnóstico precoce se torna fundamental, e no caso da LMA, mediante também cuidados clínicos adequados, esse tipo de diagnóstico contribui para o tratamento precoce e, por conseguinte, para uma melhora do prognóstico.

Palavras-chave: Diagnóstico Precoce; Leucemia Mielóide; Prognóstico.



AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA HORMONAL EM PACIENTES COM FRATURAS ATRIBUÍDAS À OSTEOPOROSE

Ana Izabelle Chagas Leal, Ana Luiza de Sousa Oliveira, Caio Trindade Lustosa,
Caio Saraiva de Freitas Figueiredo, Kamilla Paulino Santos & Tiago Bezerra de
Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar a influência dos níveis hormonais e sua relação com fraturas atribuídas à osteoporose. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Scielo e Google Acadêmico, entre os anos de 2019 a 2021. Desses, foram escolhidos 3 artigos cujo grupo considerou mais relevantes. **RESULTADOS:** Foi observado que o sexo feminino com osteoporose possui menores níveis de vitamina D. Já em relação à testosterona e a calcitonina, o resultado não se mostrou relevante no estudo. Quanto ao estrogênio, as mulheres com osteoporose possuem níveis menores desse hormônio. O paratormônio apresentou níveis significativamente maiores em homens com osteoporose comparado ao grupo controle. **CONCLUSÃO:** Esse estudo demonstrou que no sexo feminino, os menores níveis de estrogênio e vitamina D estão relacionados com a osteoporose. Já no sexo masculino, foram observados que maiores níveis de paratormônio estão associados à doença.

PALAVRAS-CHAVE: Osteoporose; hormônios; estrogênio; vitamina D.



PANORAMA DOS FATORES ASSOCIADOS À DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC)

Alberto Hafid Dantas Assis, Ananias Vieira de Almeida Neto, João Pedro Paulo de Andrade, Raissa Azevêdo Braz, Yan Carlos de Sousa Diniz & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Identificar os principais fatores precursores da Doença Renal Crônica (DRC), como agentes ambientais, genéticos, sociais e patologias crônicas. **MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica de artigos nos bancos de dados do SciELO Brasil e PubMed entre os períodos de 2017 a 2021, acerca da temática abordada, sendo selecionados quatro artigos baseados na sua relevância por meio do Fator de Impacto da revista científica. **RESULTADOS:** De acordo com os estudos analisados, em torno de 2/3 dos casos de DRC em escala mundial estão relacionados a doenças crônicas como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes; fatores genéticos em populações africanas e asiáticas; exposição a poluentes ambientais. Socialmente, os mais afetados são - predominantemente - pessoas de baixa renda, sendo afro-americanos os mais suscetíveis. No panorama brasileiro, constata-se a prevalência em pessoas do sexo feminino, idosas, com baixa instrução educacional, não afrodescendentes, residentes na região Sul e ligadas à obesidade. **CONCLUSÃO:** Essa análise propiciou base estatística de diversos fatores precursores da DRC pouco abordados na literatura e na prática médica, estabelecendo uma relação com condições sociais locais. Portanto, o conhecimento desses dados é de fundamental importância para fomentar estratégias de combate e prevenção à DRC.

Palavras-chave: Doença renal crônica; Doenças crônicas; Fatores de risco.

MEIOS PELOS QUAIS A HIPERTENSÃO ARTERIAL REFLETE O ESTILO DE VIDA INDIVIDUAL

Hallysson André de Oliveira Medeiros Filho, Flávia Alessandra de Andrade
Ferreira, Tauany Costa da Silva, Maria Luiza Rodrigues Dantas, Vanessa
Almeida Ferreira & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Analisar como o estresse cotidiano e a utilização de tratamentos complementares reflete o estilo de vida de pessoas com hipertensão arterial. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica de caráter descritivo e exploratório feita no banco de dados da livraria eletrônica Scielo, ocorrendo a seleção de 3 artigos publicados entre os anos de 2018 e 2019 de temas importantes para o desenvolvimento de uma visão ampla sobre os aspectos que influenciam a vida de pessoas com hipertensão arterial. **RESULTADOS:** Podemos observar que, dos participantes das pesquisas efetuadas, a média era de 46% com idade entre 70 e 76 anos, sendo que ¼ era do sexo masculino e mais de 70% era do sexo feminino. Quanto ao motivo do uso das plantas medicinais, 20% dos idosos usavam para mal-estar, 43% por preferência, 20% por doença e 7% por complemento ao tratamento de pressão arterial. Com relação aos efeitos colaterais, 100% dos idosos não sentem nenhum efeito colateral após o uso e, ainda assim, afirmam que não informam ao médico sobre o hábito de tomar chás medicinais. Referente à variável estresse, 86% dos participantes da pesquisa estavam incluídos em alguma das fases, mas não foi observada correlação entre diferentes fases do estresse, níveis pressóricos e consumo alimentar. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre como a adoção de tratamentos complementares e os altos níveis de estresse interferem no estilo de vida de pessoas com hipertensão arterial. Sendo possível observar a necessidade de orientação acerca do uso racional de plantas medicinais e suas possíveis interações.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão Arterial; estresse; tratamentos complementares; plantas medicinais.



SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE MEDICINA

Adhyana Jamilly de Oliveira Santos, Américo Célio Arruda Rabelo Filho, Héric Kayuan Henriques Barros, Laylla Lorena Araújo Cunha, Thauany Benjamim Maia da Cunha & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: reunir informações sobre a SB em associação ao estilo de vida de estudantes de medicina, e como os desgastes diários, muitas vezes evitáveis, afetam a saúde mental.

MÉTODO: Trata-se de Pesquisa bibliográfica em artigos relacionados à saúde mental de estudantes de Medicina com SB, ansiedade e principais distúrbios associados. Os artigos foram pesquisados nos portais Scielo e Google acadêmico, preferencialmente de revistas médicas e de enfermagem, com ano de publicação de 2021. Foram obtidos 3 artigos pesquisados que se encaixavam no tema proposto. **RESULTADO:** Os principais resultados encontrados foram a prevalência da SB por série em alunos na primeira à quarta série do curso de medicina. Na primeira série com 60 alunos, 18,3% apresentavam a síndrome. Na segunda série com 61 alunos havia 16,4% de prevalência. Na terceira série com 62 alunos, 22,5% apresentavam a SB. Já na quarta série, com apenas 42 alunos, a prevalência era de 26,1%, sendo notório que o número de estudantes com a síndrome de Burnout está em constante crescimento ao decorrer das séries no curso de medicina. **CONCLUSÃO:** A SB vem sendo amplamente divulgada em relação ao seu reflexo do ambiente de trabalho e sobre sua capacidade de gerar estresse nos profissionais, não apenas na área da saúde, apesar de alguns autores relatarem que mesmo sob alta pressão, não houve prejuízo no desenvolvimento de suas atividades diárias, a SB no âmbito acadêmico está sendo interligada com sintomas de ansiedade e depressão.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Burnout, Desgaste Emocional, Depressão.



PAPEL DA VITAMINA D NA PREVENÇÃO, PROGRESSÃO E GRAVIDADE DA COVID-19

Amanda Maia de Azevedo Nóbrega, Arthur Alves Alencar, Hemerson Henrique Lustosa Silva, Livia Carlos Fernandes de Oliveira, Maria Eduarda Guedes Silva & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Reconhecer o papel da vitamina D na prevenção da covid-19. **MÉTODOS:** Revisão sistemática da literatura a partir de dados de artigos disponíveis no Google Acadêmico e Pubmed, com texto completo, em português, publicados entre 2020 e 2021, resultando em 3 artigos diretamente interligados ao tema. **RESULTADOS:** Vale ressaltar que nos últimos anos a pandemia da covid-19 desencadeou uma das maiores crises sanitárias no Brasil e em todo o mundo. Diante dessa realidade, é importante observar que a vitamina D tem uma eficácia elevada no controle da disseminação da covid-19, pois a deficiência dela pode ocasionar um índice de gravidade elevado da doença, como também um aumento na taxa de mortalidade dos indivíduos infectados. De acordo com estudos realizados, em um percentual de 93 pessoas (50%) que necessitaram de hospitalização, um total de 41 (22%) dos pacientes eram deficientes de VitD. **CONCLUSÃO:** Diante disso, com a ingestão de quantidades suficientes da vitamina D, os riscos de agravamentos da Covid-19 diminuirão e as pessoas estarão mais saudáveis e aptas a uma recuperação rápida.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção; Vitamina D; Covid-19.



MUCOPOLISSACARIDOSE: DA CLASSIFICAÇÃO AOS SINTOMAS

Emmanuelle Campos Diniz Rafael, Fernando Cezar Souza Santos Filho, Luiz Francisco da Silva Neto, Nadson Lopes Nunes, Romero Alves de Lima Segundo & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVOS: Identificar tipos de mucopolissacaridose; diferenciar alterações genéticas para cada tipo; elencar principais sintomas de cada tipo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas e jornais sobre o tema no banco de dados Scielo e Pubmed entre os períodos de 2018 até 2022, havendo seleção de 15 artigos. O critério utilizado para seleção dos artigos foi textos que contemplem o tema. **RESULTADOS:** Tipo I - Síndrome de Hurler: é causada pela ausência da enzima alfa-L-iduronidase, resultando em deterioração progressiva e, eventualmente, morte; Tipo II - síndrome de Hunter: é uma doença recessiva ligada ao X, causada por uma deficiência na enzima Iduronato-2 sulfatase, tendo como sintoma diferencial o espessamento das válvulas cardíacas; tipo III, doença autossômica recessiva: causa neuro degeneração precoce e progressiva; Tipo IV - Síndrome de Morquio: é causada por alterações na enzima N-acetilgalactosamina-6-sulfatase (diferente dos outros esse não apresenta alterações neurológicas); Tipo V - síndrome de Maroteaux-Lamy: os pacientes são saudáveis no nascimento, possuem sintomas, em especial mãos em garra, e a Síndrome do Túnel do Carpo; Tipo VI: causada pela ausência da enzima beta-glicuronidase, os principais sintomas são deformação esquelética e atraso mental. **CONCLUSÃO:** Os tipos de mucopolissacarídeos foram identificados e nota-se que devido à falta de informação diversos casos não são diagnosticados corretamente.

PALAVRAS-CHAVE: Mucopolissacaridose; metabolismo; enzimas.



SARAMPO: EXPANSÃO DOS MOVIMENTOS ANTIVACINAS CONTRIBUINDO PARA REDUÇÃO DAS TAXAS DE IMUNIZAÇÃO

Karolaynny Alencar Diniz, Lívia Araújo Sousa, Lucas Santos Silva, Luciana Clédina Bezerra Lopes, Poliana da Costa Oliveira & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Relacionar o fortalecimento dos movimentos antivacinas à queda da cobertura vacinal em diversas regiões do Brasil, contribuindo, consequentemente, para o ressurgimento da doença. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica de artigos nos bancos de dados Pubmed e Scielo, entre os períodos de 2019 a 2021, havendo seleção de 3 artigos após critério de análise dos mais relacionados ao assunto proposto. **RESULTADOS:** Podemos observar que o movimento antivacina, o qual ocorre a nível mundial, prejudica campanhas de vacinação e confiança nas vacinas, estando intimamente ligado à disseminação de Fake News, o que está demonstrado, por exemplo, na diminuição da cobertura vacinal (inferior a 95%) em diversos estados brasileiros. **CONCLUSÃO:** Esse estudo forneceu uma visão sobre os aspectos associados à redução da taxa de vacinação contra sarampo em um contexto de fortalecimento dos movimentos antivacinas. Sendo possível notar a necessidade do combate desses movimentos e da propagação de informações que incentivem a vacinação.

PALAVRAS-CHAVE: Sarampo; Movimento antivacina; cobertura vacinal; surtos.



FEBRE CHIKUNGUNYA: MANIFESTAÇÕES, COMPLICAÇÕES E TERAPIAS

Arlindo Garrote da Silva Júnior, Arthur Sarmento Sales, Edlúcia de Lucena
Hipólito, Jordânia Letícia Ferreira de Oliveira, Karen Linhares de Alencar
Albuquerque & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Analisar as complicações da fase crônica nos indivíduos afetados pela Febre Chikungunya e orientações para tratamento. **MÉTODO:** Pesquisa bibliográfica de seis artigos nas principais revistas científicas no banco de dados ScIELO no período de 2019 a 2021. **RESULTADO:** Verificamos que prevalência da fase crônica varia de 12% a 87,2% e está relacionada principalmente a agravos como poliartralgia, também estando associada a alopecia, edemas, distúrbios do sono e visuais, alterações de humor, presença de sintomas depressivos, além de dificuldades de concentração e memória. Quanto à terapia, embora não haja conclusões definitivas, sugere-se a administração de metotrexato ou uso de um anti-inflamatório não esteroidal, ou analgésico para o tratamento de dores musculoesqueléticas, devido à dificuldade de retirada do corticosteroide. **CONCLUSÃO:** Diante disso, a fase crônica está associada à incapacidade física e piora da qualidade de vida pós-infecção, podendo estar relacionada à manutenção ou aumento das queixas álgicas, onde o fator tempo de infecção tem relação direta com o aumento dos sintomas de dor e perda da capacidade funcional.

PALAVRAS CHAVES: Chikungunya, fase crônica, poliartralgia.

TUMOR NO EIXO SIMPÁTICO ADRENOMEDULAR

Anderson da Silva Candeia, José Leudo Freitas Hipólito, Victor Régis Leandro
Torres & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Identificar a diagnóstica e terapêutica dos Feocromocitomas, que são tumores originários das células cromafins do eixo simpático adrenomedular. **METODOLOGIA:** foi realizada busca na base de dados do Public Medline-Pub Med, utilizando-se descritores e suas combinações na linguagem inglesa no período de 2017 a 2022. Inicialmente, foram encontrados 80 artigos e após os filtros foram selecionadas 4 publicações. **RESULTADO:** A hipertensão arterial é a manifestação clínica mais comum do feocromocitoma, acometendo mais de 90% dos pacientes, geralmente resistente ao tratamento anti-hipertensivo convencional, mas podendo responder a bloqueadores alfa-adrenérgicos, bloqueadores dos canais de cálcio e nitroprussiato de sódio. A hipertensão arterial é sustentada em 50% das vezes, e o restante dos quadros hipertensivos, associando-se a paroxismos, com duração de minutos até horas, com intervalos variáveis, enquanto por outro lado, cerca de 25% a 40% dos feocromocitomas manifestam-se isoladamente na forma de paroxismos hipertensivos. Ocasionalmente, a hipertensão arterial evolui com caráter maligno, acompanhada de proteinúria e/ou retinopatia hipertensiva e, às vezes, complicando com encefalopatia hipertensiva. **CONCLUSÃO:** Com diagnóstico e tratamentos adequados, o feocromocitoma é na maioria das vezes curável, apresentando cerca de 10% de malignidade. A análise da ploidia do DNA nuclear por citometria de fluxo pode ajudar na determinação do prognóstico quanto ao comportamento biológico do tumor, apesar de não separar completamente os tumores benignos dos malignos. No estudo de Cope et al., todos os tumores diplóides estudados eram benignos, dois malignos eram aneuplóides e dois eram tetraplóides, mas não se diferenciou em qual padrão acima havia maior propensão à malignidade, provavelmente pelo pequeno número de pacientes.

PALAVRAS CHAVES: Adrenal, Tumor, Feocromocitoma, Diagnóstico.

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 1 (2022).
ISSN:2675 - 2298

02 A 04 DE JUNHO

2022

<https://bahe.unifip.edu.br>

DENGUE, CONDIÇÕES AMBIENTAIS E CONTROLE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO POPULAR

Davi Alves Araújo, Ingrid Dantas Marques Chaves Rodrigues, Marcela Kummer Santos, Melânia Mayra Pereira Queiroga, Ramon Pereira Martins & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Demonstrar que devem ser incorporadas medidas educativas em saúde para comunidade afim de que se alcance o efetivo combate à dengue. **MATERIAL:** Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas e periódicos sobre o tema no banco de dados Scielo entre os períodos de 2020 a 2022, havendo seleção de 3 artigos após identificação do tema específico. **RESULTADOS:** Foi evidenciado como um dos fatores relevantes para o controle social da dengue, o desinteresse da população. Os mesmos julgam como uma problemática de total responsabilidade das secretarias de saúde e agentes de limpezas. Outro fator é o clima Brasileiro de algumas regiões que possuem uma temperatura ideal para proliferação do *Aedes aegypti*. Assim, de acordo com o Ministério da Saúde, os meses em mais ocorrem casos são: fevereiro, maio, julho, setembro e outubro. No entanto, fica comprovado que a ação de agentes de endemias, que fazem controle químico nas residências no mínimo 2 a 4 vezes ao ano, tem uma incidência menor da doença. **CONCLUSÃO:** Este estudo analisou que no Brasil os fatores socioeconômicos e ambientais revelam a dificuldade de combater essa doença no país. Assim, podemos concluir que a necessidade de um planejamento através da educação social é determinante para erradicar a dengue no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue, endemia, combate, agente de endemias.



ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA AUTOIMPOSTA EM IDOSOS NO PERÍODO DE 2010 A 2021

Gabriel dos Santos Medeiros, Lorena Maisa Araujo Rocha Arruda, Maria Eduarda Dantas Peronico Sobral, Ruthy Anny Mendes Dantas & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A agressão autoprovocada é uma das três principais vertentes de violência segundo quem comete o ato violento. É sabido que os determinantes sociais de saúde tem um papel chave na saúde da população idosa, podendo ter influência sobre o psiquismo e, consequentemente, nos índices de violência autoprovocada. Dito isso, a análise da evolução desses índices pode ajudar na elaboração de políticas públicas e entender o desenvolvimento do contexto de saúde brasileiro. **Objetivo:** Analisar a variação dos parâmetros de violência autoimposta em idosos durante o período de 2010 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e quantitativo realizado com base em dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde, através do portal DATASUS e do aplicativo TABNET, posteriormente organizadas e verificadas no software Microsoft Excel. **Resultados:** Foi observado aumento nos índices de violência autoprovocada em idosos em quase todas as unidades federativas do Brasil. Entre os anos de 2019 e 2021 houve uma diminuição significativa dos casos, indicando uma possível subnotificação. **Conclusão:** A observação dos dados permite inferir uma piora no estado geral da saúde do idoso, podendo haver interferência das crises políticas e socioeconômicas ocorridas durante o período. Entretanto, uma análise mais profunda necessita ser realizada para determinar as causas específicas do aumento observado.

Palavras-chave: Datasus; Idoso; Violência.



ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA REGIÃO NORDESTE - BRASIL

Álvaro Menino Leite, Luan Vieira Agostinho de Sousa, Luiz Antônio Barbosa de Figueiredo Medeiros, Neusa Moreira de Carvalho & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A violência contra a mulher configura-se além de questões jurídicas, mas um problema de saúde pública que implica atenção e cuidado de todos os profissionais envolvidos. **Objetivo:** Analisar casos notificados de violência contra a mulher na região nordeste - Brasil. **Método:** trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva e quantitativa desenvolvida a partir das informações obtidas no banco de dados on-line do Ministério da saúde acessado pelo website do DATASUS e Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) que apresenta o índice de violência contra a mulher na região Nordeste entre os anos de 2017 a 2021. **Resultados:** Na análise foi constatado que o agressor é quase sempre o parceiro ou o ex-parceiro, com uma grande prevalência de violência psicológica, (53,7%), seguida de violência Moral (12,3%), sexual (4,2%) e a patrimonial (4,2%). **Conclusão:** Entende-se que os elevados índices prevalentes na região estão associados às condições de vida da população no geral, no que tange as condições socioeconômicas, índice de desenvolvimento humano e padrões culturais praticados, observou-se, entre os tipos de violência praticados, a prevalência da psicológica e moral acima das demais, o que corrobora com a prerrogativa do modelo patriarcalista ainda presente.

Palavras-chave: Brasil; Mulher; Nordeste; Notificação; Violência.



CASOS DE DENGUE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA NO ESTADO DO CEARÁ: NOTIFICAÇÕES ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2021

Breno Ieal Martins, Henrique Jorge Rebouças Junior, Marcos Aurelio Fonseca
Medeiros, Vital Henrique de Almeida Filho & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar de forma benigna ou grave, dependendo de alguns fatores, entre eles: o vírus envolvido, infecção anterior pelo vírus da dengue e fatores individuais como doenças crônicas (diabetes, asma brônquica, anemia falciforme). O vírus do dengue pertence à família dos flavivírus e é classificado no meio científico como um arbovírus, os quais são transmitidos pelos mosquitos *Aedes aegypti*. **Objetivo:** Identificar os casos notificados de dengue por sexo e faixa etária no estado do Ceará durante o período de 2020 e 2021. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, em que os dados foram coletados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde). **Resultados:** A partir dos materiais obtidos constatou-se que durante o período de 2020 a 2021 foram contabilizados 60.226 casos de dengue no estado do Ceará onde cerca de 55,31% foram de mulheres até os 80 anos e 44,69% foram de homens até 80 anos. **Conclusão:** A partir da análise de estudos previamente publicados, conclui-se que os resultados indicam uma necessidade em investimentos para um melhor acesso destes pacientes ao sistema de saúde, bem como campanhas de conscientização voltadas a prevenção das formas de contaminação pela dengue, e também um fortalecimento na forma de tratar casos de dengue.

Palavras-chaves: Dengue; Idade; Sexo.

CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE EM PERÍODOS SAZONAIS NA PARAÍBA ENTRE 2018 A 2021

Ana Livia Pereira de Sousa, Ana Luísa Moreira Barreiro de Araújo, Francisca Evelyn Abreu de Lira, Breno Marcílio Gonçalves da Costa, Josefa Izabele Lopes Batista, Mariana Rodrigues Paulo & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Sabe-se que as arboviroses são doenças causadas por vírus e transmitidas, principalmente, por mosquitos. Nesse viés, é notório que a arbovirose de maior incidência no território brasileiro, restritamente na região da Paraíba, é o vírus da dengue. **Objetivo:** Analisar os casos notificados de Dengue nas cidades do sertão paraibano em períodos sazonais, entre os anos 2018 a 2021. **Método:** O estudo foi desenvolvido com base numa pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, em que os dados foram coletados no DATASUS, referentes ao período de 2018 a 2021. **Resultados:** Verificou-se que ao analisar as notificações compulsórias de incidência dos casos da dengue durante o período de 2018 a 2021, entre os meses de maio a outubro, as maiores incidências de relatos de agravo ocorreram entre os anos de 2019 e 2021, em que apresentam respectivamente 1374 e 12.540 relatos, sendo os anos de 2018 e 2020 os de menores ocorrências. Além disso, é notório que durante os períodos sazonais entre maio a julho ocorreram as maiores evidências de casos confirmados do vírus da dengue, restritamente no ano de 2019 em que foi manifestado 3551 casos de notificações de agravo, relativo a 25,84% do total, enquanto que nos meses de julho e agosto foram registrados 2757 e 2861, equivalentes a 20,06% e 20,82% de casos confirmados, respectivamente. Em adição foram expostos parâmetros de subnotificação e registros de indivíduos que foram hospitalizados ou não chegaram a ser internados, na qual em todos os anos a de maior incidência é a de não hospitalização. **Conclusão:** Pode-se concluir que a dengue está diretamente relacionada com o aumento de incidência pluvial, além do saneamento básico em períodos sazonais, na qual a maioria dos casos é orientada a tratamento em domicílio com o número significativo de subnotificação.

Palavra-chave: Arbovírus; Dengue; Epidemiologia; Incidência pluvial; Período sazonal.

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 1 (2022).

ISSN:2675 - 2298

02 A 04 DE JUNHO

2022

<https://bahe.unifip.edu.br>

CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2021

Karolainy Formiga da Silva, Maria de Fátima Trigueiro da Silva, Maria Izadora
de Caldas Francelino & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A sífilis é um tipo de Infecção Sexualmente Transmissível (IST) ocasionada pela bactéria *Treponema Pallidum*, que se espalha na circulação sanguínea por meio de pequenos cortes ou pela mucosa da pele, caracterizada por uma ferida inicialmente indolor que pode evoluir causando complicações cardíacas e neurológicas, a transmissão está diretamente relacionada a falta de uso do preservativo na relação íntima, assim como, pode-se associar a problemas socioculturais, uma vez que, existe uma carência na educação sexual, bem como o receio na obtenção do preservativo em postos de saúde ou em farmácias. **Objetivo:** Avaliar os casos notificados de Sífilis Adquirida no Brasil entre os anos de 2019 e 2021. **Método:** O estudo foi realizado através de uma pesquisa documental, descritiva e quantitativa associado a análises de dados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do comparativo de diferentes estratificações, sendo elas, região, faixa etária, sexo e escolaridade. **Resultado:** A verificação dos dados analisados no período de 2019 a 2021 constatou o total de 64.279 casos notificados de Sífilis Adquirida no país, em que houve uma prevalência nos homens durante esse período. Outrossim, é perceptível um agravante de casos no ano de 2021 na região Sudeste do Brasil, em que ultrapassou o marco de 25.000 ocorrências. Sendo assim, identifica-se em qualquer circunstância um aumento exacerbado no último ano, podendo chegar à duplicação de casos dos anos anteriores. **Conclusão:** Com as informações adquiridas infere-se que os fatores que contribuíram para o crescimento acentuado dos casos foram a deficiência na educação sexual, as subnotificações, a falta da procura por postos de saúde para prevenção, tratamentos e exames por parte da população durante o período pandêmico, necessitando de uma maior importância e atenção no cuidado para tal infecção.

Palavras-chave: Adquirida; Brasil; Educação; Infecção; Prevenção; Sexual; Sífilis.

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 1 (2022).

ISSN:2675 - 2298

02 A 04 DE JUNHO

2022

<https://bahe.unifip.edu.br>



CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2021

Ana Julia dos Santos Brito, Christianny Louyse de Freitas Costa, Lamark Dante Valentins Leite Pinheiro, Lucas Matheus Formiga Farias & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A violência contra mulher é um grave problema de saúde, a qual possui vários tipos, desde a física até a moral, podendo gerar sérias complicações e traumas para a vida dessas vítimas, sendo necessária uma intervenção rápida para diminuir e evitar essa problemática. **Objetivo:** Analisar os casos notificados de violência contra a mulher no estado do Rio Grande do Norte entre os anos de 2018 e 2021. **Método:** O estudo foi desenvolvido com base em uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, em que os dados foram coletados do DATASUS. **Resultados:** Observou-se que diante dos dados coletados, o ano de 2019 obteve 2759 casos notificados, sendo o maior número de notificações de agressões contra mulher durante o período, destacando-se a cidade de Natal, que concentrou 56,6% dos eventos violentos ocorridos no estado do Rio Grande do Norte. Além disso, é importante pontuar que a violência física e psico/moral foram as principais causas notificadas nesse intervalo. **Conclusão:** Mesmo com a criação Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) ou até mesmo a Lei 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha é importante para a eficácia dessa lei, que haja órgãos e profissionais capacitações para o atendimento às mulheres, só assim terá os efeitos desejados perante a lei. A partir da análise de estudos previamente publicados, conclui-se que os resultados indicam que existe uma necessidade em investimento para a segurança dessas mulheres, bem como o fortalecimento das ações de prevenções contra agressões.

Palavras-chave: Agressão; Mulher; Violência.

INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA NO ESTADO DA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DOS ANOS DE 2019 A 2021

Gabriel Antonio Mouta Gomes, Isabella Araújo Silva, Jéssica Helen Alves de Souza,
Nathália Carlos de Freitas Lima Queiroga & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A intoxicação medicamentosa, um dos tipos de intoxicação exógena, é um problema que aparece de maneira recorrente na sociedade paraibana atual e os fatores que a promovem são diversos, mas em alguns pontos é possível perceber a existência de padrões de adoecimento. **Objetivo:** Realizar uma análise dos casos confirmados de intoxicações provocadas por medicamentos no estado da Paraíba no período de 2019 a 2021. **Método:** Foi feito o recolhimento de informações no banco de dados do DATASUS e do SINITOX (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas) e posteriormente sua reorganização em gráficos pelo software Microsoft Office Excel. **Resultados:** Nos três anos analisados, os índices de casos de intoxicação medicamentosa se mostraram como parte significativa nos casos gerais de intoxicação exógena, principalmente nas faixas etária de 10 a 19 e 20 a 59 anos de idade. Outrossim, os dados referentes aos números de intoxicações exógenas refletem que, na faixa etária supracitada, o número de mulheres acometidas por tal mal são maioria em relação ao número de homens, isso pelo uso de medicamentos como anticonvulsivos, psicotrópicos, entre outros. **Conclusão:** Os dados tendem a seguir um padrão de constância nos anos discutidos e esse é preocupante. Dessa forma é de suma importância ações que permitam a mitigação de tal problema. Concomitante, é pertinente o incentivo à notificação de casos de intoxicação exógena, uma vez que isso permitiria o maior conhecimento de quais áreas deveriam ser acionadas para a amenização ou solução do problema.

Palavras-Chave: Intoxicação; Medicamento; Trato gastrointestinal.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS EM GESTANTES NA CIDADE DO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021

Bárbara Maria Oliveira Bitencourt, Gabrielly Lopes Rodrigues, Raoni Vidal de Paiva
Pinheiro, Uyara da Silva Xavier & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: É sabido que a sífilis durante a gravidez é um grave problema de saúde pública que implica os cuidados especializados da equipe multidisciplinar a fim de um acompanhamento integral e resolutivo. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos casos notificados de sífilis em gestante no estado da Paraíba, entre os anos de 2017 e 2021. **Método:** Os dados para análise foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e categorizados quanto ao número de casos, ano de diagnóstico, faixa etária, nível de escolaridade, raça, faixa de idade e classificação clínica. **Resultados:** Em 2019 foi demonstrado um aumento de 32,7% dos casos de gestantes com sífilis, em comparação com 2017. A maior parte (74,9% do total de todos os anos estudados) se declara como parda. E a escolaridade 5^a a 8^a série incompleto do ensino fundamental foi a mais prevalente. A classificação clínica mais comum da sífilis materna foi a primária. **Conclusão:** A assistência pré-natal adequada deve ser iniciada precocemente, sendo necessária a capacitação das equipes das Unidades Básicas para garantirem ações educativas, identificação de situações de risco, diagnóstico e tratamento oportuno.

Palavras-chave: Cuidado Pré-natal; Gestante; Sífilis; Sífilis Congênita.



PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELO ZIKA VÍRUS NO ESTADO DO PERNAMBUCO ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2021

Bruna Alves Olegário, Erinaldo Pinto de Almeida Junior, Luis Carlos Andrade Junior
& Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Em 2015 o Brasil enfrentou um período de surto causado pelo vírus zika (ZIKV) causando alerta em todo o país. Posteriormente, no ano de 2019, casos de microcefalia e anomalias cerebrais foram associadas à infecção pelo vírus. Com isso, a doença passou a ser uma manifestação clínica de notificação compulsória, e por isso, deve ser notificada no Sistema de Informação de Agravos e Notificações. Além disso, dentre os estados do Nordeste, o maior número de notificações de infecção por ZIKV, entre o período de pandemia de COVID-19 (2019-2021), foi o Pernambuco. **Objetivo:** Investigar a relação de casos confirmados de Zika vírus no Pernambuco, entre os anos de 2019 a 2021. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico realizado por meio de consulta ao DATASUS, foram consultados os dados referentes ao período de 2019 a 2021. Os dados obtidos foram reorganizados por meio do programa software Microsoft Office Excel 2010 e posteriormente confrontados com a literatura pertinente. **Resultados:** Na análise das notificações foram constatados 10.435 casos confirmados no Pernambuco entre o período estudado. O sexo feminino obteve maior número de notificações dentre as faixas etárias analisadas. A faixa etária com maior prevalência fora entre os 20 a 64 anos (6.685 casos). **Conclusão:** Nesse estudo, observou-se que o estado do Pernambuco, da região Nordeste, obteve um número significativo de infecção pelo zika vírus. Constatou-se que o sexo feminino é o mais acometido tendo na faixa etária entre os 20 a 64 anos, o maior número de notificações.

Palavras-chave: Brasil; Epidemiologia; Zika vírus.



ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS DESAFIOS PARA SAÚDE SEXUAL DE IDOSOS

Mariana França Rodrigues, Jefferson Gomes de Araújo, Iago Brenner Farias Leal,
Maria Augusta Andrade Feitosa & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Perduram na sociedade visões negativas a respeito da sexualidade na velhice, embora reconhecido com um fator promotor de bem-estar e qualidade de vida. Objetivou-se analisar os desafios acerca da saúde sexual em idosos. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura. Pesquisou-se na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram analisados 54 documentos e selecionados 16 artigos utilizando uma categorização desde autores, países, populações-alvo até os desafios mais citados nos artigos enfrentados pela terceira idade. Identificou-se três categorias temáticas abrangentes para os desafios: psicológicos (especialmente a baixa autoestima, depressão e ansiedade), socioeducativos (incapacidade dos profissionais em aconselhar/tratar a sexualidade entre idosos, desconhecimento de práticas de prazer sexual e outros) e fisiológicos (impotência, diminuição da libido ou ressecamento vaginal, bem como limitações físicas provenientes de senilidade etc.). Concluiu-se afirmando que pesquisas sobre novas técnicas de reposição hormonal, gestão do uso de medicações para impotência e a realização de cursos para a formação de profissionais de saúde são necessários para auxiliar os idosos quanto as dificuldades referentes a sexualidade na terceira idade.

Palavras-chave: Comportamento Sexual, Idoso, Sexo, Minorias Sexuais e de Gênero.

EFEITO MOZART EM CRIANÇAS COM EPILEPSIA

Sílvia Helena de Sousa Silva, Eduarda Feitosa Bezerra, Laura Mourão Aragão,
Rhawana Lorrana Oton Guimarães & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A presente revisão integrativa da literatura teve o objetivo de identificar as repercussões do Efeito Mozart na epilepsia em crianças, como forma de ampliar e de apoiar os trabalhos que buscam tornar essa intervenção não invasiva e não farmacológica um potencial terapêutico. O trabalho foi executado em seis fases, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde em inglês e combinados da seguinte forma <<Effect AND child* AND epilepsy AND Mozart>>. Para isso, foram usadas as bases de dados Medical Publisher e Biblioteca Virtual em Saúde. No mais, adotou-se o idioma livre, selecionando-se em 13 artigos obtidos a partir de uma triagem de 91 estudos. Houve predominância da língua inglesa e foi evidenciada a redução da atividade parassimpática e das descargas epileptiformes em crianças ao ouvir as músicas de Mozart, indicando benefícios significativos no intervalo das crises, ratificando sua eficácia no tratamento da epilepsia em crianças. Ressalta-se, no entanto, a imprecisão da especificidade da sonata de Mozart quanto ao efeito terapêutico, pois há limitação quanto ao uso de outras músicas para esse fim.

Palavras-chave: Efeito Mozart; Infantes; Crise epiléptica.



USO DA AMANTADINA NA PROFILAXIA E TRATAMENTO DA COVID-19

Bárbara Carlos Saraiva, Antonio Campos de Sousa Filho, José Batista da Mota
Segundo, Felipe de Andrade Moreira & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Desde o início do ano de 2020, a COVID-19, uma doença de cunho viral, com sintomas predominantemente respiratórios, vem assolando a humanidade. Mesmo em 2022, ainda pode-se afirmar que há deficiência de fármacos para prevenir e tratar tal mal. **Objetivo:** Analisar os efeitos da amantadina no tratamento e profilaxia da COVID-19. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática do tipo integrativa. Para tanto, foram utilizadas as bases de dados Medical Publication, Biblioteca Virtual em Saúde, Business Source Complete, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e ScienceDirect, a partir dos Descritores em Ciências de Saúde (em inglês) “Amantadine” e “COVID-19”. A partir dos critérios de elegibilidade, a amostra final contemplou um total de 18 artigos. **Resultados:** Após a análise dos estudos selecionados, foi visto que a maioria dos artigos comprovaram a eficácia da profilaxia da amantadina, mostrando que ela age nos canais do vírus, impedindo tanto a sua progressão quanto o aparecimento da infecção no organismo. **Conclusão:** Conclui-se que a profilaxia e terapia com uso da amantadina na COVID-19 é uma alternativa diante de tal cenário epidemiológico, porém necessitando de mais estudo.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. Prevenção de Doenças. Tratamento Farmacológico.



O USO DOS CANNABINÓIDES NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues, Amanda Xavier Miranda da Silva,
Izabelly Ferreira de Andrade, Luís Eduardo Carreiro Dóia, Polliana Faria Ramos &
Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Analisar a eficácia do uso de canabinóides no tratamento da fibromialgia. Método: Para a realização do artigo utilizou-se o método de revisão integrativa da literatura. Para a escolha das bibliografias foram consultados os Descritores em Ciências da Saúde - “Canabinóides”, “Fibromyalgia” e “efficacy”. O material foi selecionado de acordo com as bases de dados e/ou bibliotecas virtuais - Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Electronic Library Online, EBSCOhost Research Platform, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Com base nos filtros estabelecidos foram elegíveis 15 artigos na amostra final. Resultados: O maior número de publicações foi dos anos 2016 e 2020 (33,4%; n=5, cada). Em relação ao idioma, a maior parte estava em inglês (86,7%; n=13) e precedentes de Israel e do Canadá (20%; n=3, cada). Quanto à eficácia, os estudos enquadram-se em eficaz, ineficaz ou inconclusivo e mais da metade das pesquisas analisadas estabeleceram a eficácia do tratamento da fibromialgia com canabinóides. Conclusão: Constatou-se que o uso de canabinóides melhorou a qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia, embora algumas abordagens tenham demonstrado inconclusividade.

Palavras-chave: Terapêutica. Doenças reumatológicas. Qualidade de vida. Dor. Insônia.



SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA 3: IMPACTOS EM TRANSTORNOS ESQUIZOFRÊNICOS

Durval de Brito Neto, Lívia Palácio de Queiroz, Mariana Alves de Sousa, Gilvani
Batista de Melo Filho, Lidya Hellen de Sousa Oliveira & Milena Nunes Alves de
Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A esquizofrenia é uma doença com causas multifatoriais, dentre elas alterações neuroquímicas, em que a suplementação de ômega 3 surge como adjuvante ao tratamento, na busca da remielinização dos neurônios do sistema nervoso central. **Objetivo:** Sintetizar os principais resultados e benefícios da suplementação de ômega 3 nas diferentes fases e sintomas da esquizofrenia e analisar sua eficácia como tratamento adjuvante. **Método:** Revisão integrativa, realizada em bancos de dados eletrônicos. Foram selecionados os Descritores em Ciências da Saúde em inglês Schizophrenia e "ômega 3". Identificaram-se 444 artigos, dentre eles apenas 13 documentos se encaixaram nos critérios de inclusão escolhidos: descritores no título, recorte temporal e idioma inglês. Excluíram-se os estudos duplicados, permanecendo uma vez. **Resultados:** A suplementação de ômega 3 foi mais eficaz em pacientes no estágio inicial esquizofrenia, principalmente, quando suplementado logo após os primeiros sintomas. Essa terapêutica apresentou maiores benefícios quando associada aos antipsicóticos, podendo ser feito ajustes de dose a partir dela. **Conclusão:** A utilização da suplementação desse ácido graxo mostrou-se interessante para a manutenção dos seus níveis basais.

Palavras-chave: Terapêutica. Sinais e Sintomas. Promoção da Saúde.

APENDICITE AGUDA EM CRIANÇAS INFECTADAS POR COVID-19

Pedro Gomes Vieira de Oliveira, Fernanda Clara Marinheiro Oliveira, Victória
Andrade de Lima Santos, Ana Izabel Lopes Rodrigues Jacó & Milena Nunes Alves
de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Entender as características dos sintomas em casos de apendicite aguda na população pediátrica infectada com COVID-19. Método: Trata-se de uma revisão integrativa em que foram utilizadas as bases de dados o Medical Publishing, o Science Direct e o Scientific Eletronic Library Online, nas quais foram selecionados documentos entre 2020 e 2022, escolhidos apenas os documentos relacionados a crianças. Além disso os artigos prospectados respondiam à pergunta base: “Quais as características sintomáticas em casos de apendicite aguda em população pediátrica com COVID-19?”. Resultados: Foram constatados casos de apendicite aguda regulares, apesar da infecção com COVID-19, e de seu manejo diferente devido à infecção, com presença de febre, em 71,4% e dor abdominal em 96,4% dos pacientes. Além disto, ainda se observou uma grande procura por tratamentos medicamentosos para a resolução destes casos. Conclusão: Foi evidenciado que não houve grandes disparidades entre os casos de apendicite aguda em crianças relacionados ao COVID-19 e os não relacionados. No entanto, notou-se um aumento na procura por tratamentos medicamentosos. Ademais, há a necessidade de mais estudos para avaliar os impactos do COVID-19 nos casos de apendicite em crianças.

Palavras-chave: Apendicite; Criança; COVID-19.



IMPACTOS DO USO DA IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL NA ORTOPEDIA INFANTIL

Gabrielle Cabral Mouta, Enedina Mayara França Alves, Antônio Hitalo Mamedio Araújo, Thalita Alves da Silva Medeiros, Fernanda Valentim Gomes & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Identificar os impactos do uso da tecnologia de impressão tridimensional na criação de modelos ortopédicos implantados ou que auxiliam na cirurgia ortopédica infantil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa em que se utilizou os bancos de dados da National Library of Medicine (PubMed/Medline) e EBSCOhost Research Platform, com documentos datados de 2016 a 2021, utilizando-se como filtros faixa etária entre 06 a 12 anos de idade. Os Descritores em Ciências da Saúde adotados para a seleção dos artigos foram combinados da seguinte forma: <<"Printing, Three-Dimensional" AND medicine AND orthopedics AND child*>>. **Resultados:** Constatou-se que a aplicação de modelos ortopédicos criados por impressão tridimensional foi capaz de proporcionar diversos benefícios, como a maior especificidade de protótipos utilizados, aumento da eficácia dos procedimentos, diminuição do risco de danos cirúrgicos e maior aceitabilidade pelo organismo do paciente e outros. Quanto aos impactos negativos, destacou-se Necessidade de realização de um segundo procedimento cirúrgico. **Conclusões:** A impressão tridimensional apresentou impactos positivos em cirurgias ortopédicas pediátricas, ao passo que um melhor investimento financeiro e acadêmico será de contribuição para que medicina e tecnologia se unam cada vez mais para obtenção de resultados satisfatórios nos tratamentos de patologias e traumas.

Palavras-chave: Medicina; Traumatologia; Ortopedia; Tecnologia; Pediatria



SINTOMAS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DA INTERRELAÇÃO?

Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pinto, Airlla Ranny Farias Araújo, Ana Leticia de Souza Bezerra, Daniella Ribeiro Benício Alexandre & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Analisar as consequências da cirurgia bariátrica sobre os sintomas de ansiedade e depressão. Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa, com amostra inicial de 625 artigos selecionados em três bases de dados, ao qual passaram por uma filtragem envolvendo tempo (2017-2022) e com os Descritores em Ciências da Saúde cirurgia bariátrica, depressão e ansiedade, resultando em uma amostra final de 13 artigos. Resultados: Os dados se mostraram divergentes, em que dois estudos evidenciaram o aumento dos sintomas ansiosos e depressivos, um documento ressaltou o aumento somente da depressão, somado a isso oito pesquisas mostraram uma diminuição da sintomatologia ansiosa e depressiva. Ademais, a publicação não evidenciou relação entre a cirurgia bariátrica e os sintomas depressivos e ansiosos. Conclusão: A vigente revisão integrativa ratificou que a relação entre os sintomas ansiosos e depressivos com a cirurgia bariátrica são divergentes, podendo existir um impacto negativo ou positivo sobre os sintomas fisiopatológicos da ansiedade e depressão, já que a associação pode proporcionar efeitos benéficos, ao compasso de que pode, também, mostrar efeitos maléficos.

Palavras-chave: Angústia Psicológica; Perda de Peso; Saúde Mental; Depressão; Ansiedade.



COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS ASSOCIADAS À TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Marisley Layrtha Santos, Vitória Letícia Lima de Andrade, Eduarda Valadares
Ribeiro Caetano, Maria Theresa Lima Luis, Anésio de Medeiros Queiroz Bisneto &
Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Durante a gestação, o trimestre inicial é considerado de maior susceptibilidade à ocorrência de complicações quando há exposição a teratógenos. Agentes teratogênicos específicos, como o *Toxoplasma gondii* - microrganismo causador da toxoplasmose - podem influenciar no desenvolvimento fetal, propiciando, ocasionalmente, comprometimento neurológico no feto. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo mapear as complicações neurológicas associadas à toxoplasmose congênita. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliométrica, realizada a partir de uma pesquisa nas bases de dados Medical Publisher e Biblioteca Virtual em Saúde, que compreendeu os anos de 2018 e 2022. Após a aplicação dos critérios de seleção relacionados ao tema, a amostra para esta revisão bibliométrica consistiu em 13 artigos. **Resultados:** O maior número de publicações foi encontrado em 2020, com pico de produção entre o período de 2020 e 2021. Não houve predominância de periódicos, diferentemente do idioma, em que todos os artigos foram publicados em inglês. Já a base de dados com o maior número de trabalhos foi a PubMed, seguida da BVS, ocorrendo a prevalência de pesquisas com quatro autores ou mais em sua produção. **Conclusão:** A partir dos estudos publicados, foi constatado que a toxoplasmose congênita, na presença de uma resposta imune desregulada, pode desencadear diversas complicações neurológicas em recém-nascidos infectados. Ao considerar a expressiva taxa de indivíduos acometidos, faz-se necessária a realização contínua de estudos prospectivos, no campo teórico e prático, a fim de ampliar o conhecimento sobre esta doença e buscar novas medidas capazes de reduzir os danos neurológicos em pacientes acometidos pela toxoplasmose congênita.

Palavras-chave: Desenvolvimento Embrionário e Fetal; Doenças do Sistema Nervoso; Toxoplasmose Cerebral; Toxoplasmose Congênita.



DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEUS AGRAVANTES: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Ana Beatriz Vieira Sousa, Raynne Maia Cunha, Rayanne Maia Cunha, Ana Júlia de Almeida Fernandes, Carolina Pedrosa Batista & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A depressão é uma das enfermidades que mais causam morbidade em mulheres, e a depressão pós-parto é uma adversidade que acomete puérperas com frequência em nível mundial, sendo uma das complicações mais comuns do parto. Dentre os inúmeros agravantes que corroboram o problema, pode-se mencionar fatores individuais, socioeconômicos e comportamentais, os quais causa efeitos significativos na vida das mulheres, dos seus filhos e dos seus familiares. **Objetivo:** Mapear as publicações relacionadas à depressão pós-parto e seus agravantes na sociedade. **Método:** Foi realizada uma bibliometria e definido o tema de pesquisa. Em seguida, foram escolhidos os descritores em Ciências da Saúde (DesCs) em inglês "Depression, Postpartum" AND "Prevalence" e em português "Depressão puerperal" AND "Prevalência", os quais foram inseridos no Medical Publisher (PubMed) e no Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Ao final, foram selecionados 20 artigos, dos últimos 10 anos e obedecendo aos demais critérios de exclusão. **Resultados:** Os anos com maior quantidade de estudos publicados foram 2013 e 2021, sendo eles, majoritariamente, publicados no Brasil. Ademais, a revista que se destacou por abranger maior parte dos arquivos foi a Revista brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. Todavia, o idioma inglês se configurou como o mais predominante, evidenciando a sua importância na comunicação internacional. Por fim, as palavras mais usadas destacadas na nuvem de palavras foram "prevalência", "depressão" e "parto", as quais consistiam nos termos centrais do estudo. **Conclusão:** Portanto, fica claro que a depressão é uma enfermidade que afeta a vida de muitas mulheres, principalmente no período da gravidez e do pós-parto, sendo este um assunto de extrema relevância e uma questão de saúde pública, tendo em vista sua prevalência, sobretudo em países em desenvolvimento.

Palavras-chave: Depressão; Puerpério; Saúde da mulher.

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 1 (2022).

ISSN:2675 - 2298

02 A 04 DE JUNHO

2022

<https://bahe.unifip.edu.br>

IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL EM CRIANÇAS AUTISTAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Germana Fernandes Constantino, Ana Luiza Silva de Araújo Lucena e Sousa,
Nicole Joane Pereira e Silva, Thaís Helena Gomes de Sousa, Hádley Martins
Macêdo & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A depressão é uma das enfermidades que mais causam morbidade em mulheres, e a depressão pós-parto é uma adversidade que acomete puérperas com frequência em nível mundial, sendo uma das complicações mais comuns do parto. Dentre os inúmeros agravantes que corroboram o problema, pode-se mencionar fatores individuais, socioeconômicos e comportamentais, os quais causa efeitos significativos na vida das mulheres, dos seus filhos e dos seus familiares. Objetivo: Mapear as publicações relacionadas à depressão pós-parto e seus agravantes na sociedade. Método: Foi realizada uma bibliometria e definido o tema de pesquisa. Em seguida, foram escolhidos os descritores em Ciências da Saúde (DesCs) em inglês "Depression, Postpartum" AND "Prevalence" e em português "Depressão puerperal" AND "Prevalência", os quais foram inseridos no Medical Publisher (PubMed) e no Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Ao final, foram selecionados 20 artigos, dos últimos 10 anos e obedecendo aos demais critérios de exclusão. Resultados: Os anos com maior quantidade de estudos publicados foram 2013 e 2021, sendo eles, majoritariamente, publicados no Brasil. Ademais, a revista que se destacou por abranger maior parte dos arquivos foi a Revista brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. Todavia, o idioma inglês se configurou como o mais predominante, evidenciando a sua importância na comunicação internacional. Por fim, as palavras mais usadas destacadas na nuvem de palavras foram "prevalência", "depressão" e "parto", as quais consistiam nos termos centrais do estudo. Conclusão: Portanto, fica claro que a depressão é uma enfermidade que afeta a vida de muitas mulheres, principalmente no período da gravidez e do pós-parto, sendo este um assunto de extrema relevância e uma questão de saúde pública, tendo em vista sua prevalência, sobretudo em países em desenvolvimento.

Palavras-chave: Depressão; Puerpério; Saúde da mulher.

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 1 (2022).

ISSN:2675 - 2298

02 A 04 DE JUNHO

2022

<https://bahe.unifip.edu.br>



MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE COMPLICAÇÕES DA FEBRE REUMÁTICA STREPTOCOCCICA

Keveen Ranylo Batista Lacerda, Sarah Hemmyly Honorato Saraiva, Maria Luisa Gomes Andrade, Ana Laíza Gonçalves Moreira, Maria Júlia de Oliveira Fialho & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A febre reumática é uma complicação da faringoamigdalite decorrente de uma infecção pelo estreptococo beta-hemolítico. Nessa perspectiva, vê-se que a fisiopatologia desse distúrbio está relacionada a reações imunológicas tardias e seu diagnóstico é baseado em critérios maiores e menores, além de testes para identificação do anticorpo Anti-Estreptolisina O em associação a exames complementares. **Objetivo:** O presente trabalho visa mapear as publicações científicas acerca das possíveis complicações pós infecção estreptocócica, dando ênfase a febre reumática. **Método:** O estudo baseia-se em uma análise bibliométrica com a utilização de técnicas qualitativas e quantitativas a partir de uma busca, filtração e seleção de dados na BVS correspondentes ao período de 2012 a 2022. **Resultados:** Foi obtido um total de 44 artigos, dos quais, 18 foram selecionados a partir de critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Durante a busca observou-se uma prevalência de artigos escritos por médicos e provenientes da Austrália. Constatou-se ainda, que as palavras mais frequentemente encontradas foram reumático, paciente, doença, febre e agudo. **Conclusão:** Foram analisados dos 18 artigos publicados em 18 revistas baseados nos Qualis A1, A2, B1a B4 compreendido entre os anos 2012-2022, no qual o ano de 2021 destacou-se por conter um maior número de publicações sobre febre reumática pós-estreptocócica. Finalmente, as palavras mais frequentes foram reumático, paciente, febre, agudo e doença. Assim, A partir dos achados provenientes desta pesquisa, infere-se que portadores de febre reumática são altamente suscetíveis a complicações decorrentes da doença, e portanto, demandam acompanhamento médico contínuo.

Palavras-chave: Cardiopatia; Complicações; Febre reumática; Nefropatia; Streptococcus.

PRODUÇÃO DE PESQUISAS SOBRE CONTROLE E VIGILÂNCIA DA HANSENÍASE NA SAÚDE PÚBLICA DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2017 A 2022

Juliana Gil Dantas Marques da Rocha, Giovana Leite Cavalcanti Olímpio, Kandyce Medeiros Lacerda, Alisson Fernandes Maia, Claudio Vieira da Luz Filho & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que tem como uma de suas características a facilidade na transmissão por terceiros, que ocorre principalmente pela liberação do bacilo através das vias aéreas de um paciente infectado. Mesmo desenvolvendo estratégias de controle, prevenção e incentivo ao tratamento da doença, os órgãos de saúde ainda não foram capazes de erradicar a doença, que atualmente ainda é considerada como um problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar o quantitativo de produções científicas sobre o controle e vigilância da hanseníase na saúde pública do Brasil entre os anos de 2017 a 2022. **Método:** A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa bibliométrica, buscando o quantitativo de produções científicas que analisa o tema em destaque, disponíveis na base de dados LILACS, produzidos e publicados entre os anos de 2017 a 2022, com conteúdo em língua portuguesa e disponibilizados de maneira integral e gratuita, que tratem ou abordem sobre estratégias de controle e vigilância da hanseníase na saúde pública do país entre os anos de 2017 a 2022. **Resultados:** A partir das variáveis bibliométricas investigadas pode-se perceber em 21 estudos, a tendência de publicação científica com abordagem nas políticas públicas desenvolvidas a nível nacional, bem como a contribuição que pode ser oferecida pelos serviços públicos de saúde por meio do desempenho de funções direcionadas, as quais nem sempre tem se mostrado eficazes, exigindo, por isso, o desenvolvimento de novas estratégias e maior fiscalização. **Conclusão:** Foi possível concluir que os estudos sobre o tema ainda são bastante limitados e/ou adotam abordagens repetidas, já discutidas em outras produções, de modo que seria útil e produtivo o desenvolvimento de mais estudos, buscando não apenas apresentar dados, mas também oferecer sugestões de estratégias que pudessem melhorar as ações e resultados do controle e vigilância da hanseníase no país.

Palavras-chave: Cuidados; Hanseníase; Políticas Públicas; Tratamento.



MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Giovanna Kailany Machado de Oliveira Moura, Antônio Reney Beserra de Araújo,
Francisco de Assis Remígio III, Monalisa Maria de Souza Fernandes Paulo, Luiz
Henrique Celestino Camboim & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma desordem musculoesquelética, caracterizada por dor crônica, difusa e generalizada. Trata-se de um distúrbio mais prevalente em mulheres e em pacientes com mais de 50 anos. O diagnóstico da FM é clínico, baseado em critérios definidos pelo American College of Rheumatology. O tratamento dessa doença permanece controverso, porém, alguns estudos apontam para uma maior eficácia na terapia interdisciplinar para tratamento sintomático, já que não há cura. **Objetivo:** Mapear as publicações científicas sobre o tratamento da fibromialgia. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, utilizando a técnica da bibliometria, na qual baseia-se no mapeamento de publicações de três bases de dados, no período entre 2017 e 2021. **Resultados:** A análise dos resultados demonstra que o tipo de estudo mais utilizado é o ensaio clínico randomizado, seguido pelo guia de prática clínica. Somado a isso, também foi verificado que a maioria dos artigos foram escritos em inglês, possuem mais de 4 autores e foram publicados, principalmente, em 2017 e 2019. Quanto a ocorrência de palavras-chave, observou-se que as predominantes foram “tratamento”, “dor”, “fibromialgia” e “estudo”. **Conclusão:** Nesse contexto, constata-se a necessidade de mais pesquisas acerca do tratamento da fibromialgia nos próximos anos, visto que, houve um decréscimo dessas e isso irá impactar de forma significativa a qualidade de vida de pessoas que possuem a doença.

Palavras-chave: Bibliometria; Fibromialgia; Tratamento.



NUTRIÇÃO ALIADA AOS RESULTADOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Sarah Melo Alencar, Matheus Adriani Caitano Cavalcante, José Pedro Acioly
Barbosa, Francisco Galdino Dantas Neto, Lucas Matheus Formiga Farias, Heloísa
Vidal Belo Maia & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Mapear as publicações referentes à influência da alimentação e a prática de atividades no ganho de massa corporal. Método: Foi realizada uma bibliometria, na qual inicialmente realizou-se a escolha do tema da pesquisa. Em seguida, foram escolhidos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) “nutrição” e “desempenho físico” os quais foram inseridos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Ao final, foram selecionados 20 artigos, obedecendo aos critérios Fenômenos Fisiológicos da Nutrição Esportiva, artigo completos, publicados em revistas, no idioma inglês e publicação entre os anos de 2017 e 2022, além de se encaixarem no tema proposto. Resultados: Destacou-se a presença da revista Int J Sport Nutr Exerc Metab, sendo a maior parte das publicações com mais de 4 autores, dado que demonstra uma modificação da Lei de Lotka. A maior parte dos estudos estavam escritos em inglês, ressaltando a hegemonia dessa língua universal. Ademais, as ascendências de estudos foram no ano de 2017, nesse período ocorreu maior interesse por temas relacionados a prática de atividade física e estilo de vida saudável. Além disso, houve uma queda na quantidade de artigos no ano de 2020, isso pode ser explicado pela predileção de estudos voltados para a pandemia do novo coronavírus. Por fim, a maioria dos estudos foram publicados no continente americano, a busca por padrões nessa região justifica esse fato. Conclusão: A tendência das publicações científicas atesta que uma alimentação saudável aliada a prática de exercícios físicos, são quesitos fundamentais para o processo de desenvolvimento do ser humano, porém há a necessidade de mais estudos complementares que ampliem o escopo de publicações científicas.

Palavras-chave: Atividade Física; Benefícios; Nutrição.



PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE A SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA B12 EM PACIENTES COM DEPRESSÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Camila de Oliveira Prata Pessoa, Nayra Delâny de Amorim Alves, Paula Karina
Gomes da Silva Alves, Paulo Henrique Santos Nascimento, Thyalle Laís Gois de
Rezende & Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Mapear, a partir de um estudo bibliométrico, as publicações científicas sobre a suplementação de vitamina B12 em pacientes com depressão. Método: A pesquisa caracterizou-se em técnicas quantitativas e estatísticas de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico. O estudo foi realizado em Abril de 2022, a partir da busca eletrônica na base de dados PubMed (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>) e a partir das estratégias de busca e filtragem, a amostra final constituiu-se por 20 artigos. Resultados: Os resultados indicaram que todos os manuscritos foram publicados em inglês e que as revistas Cureus, BMC Psychiatry, Nutrients e The British Journal foram as que mais publicaram sobre a temática, com 10% (n=2) cada. Quanto ao Qualis Capes, o A3 e o A1 foram os mais presentes, constituindo 55% dos artigos selecionados com 06 (seis) e 05 (cinco) estudos respectivamente. Além disso, as palavras Vitamina, Depressão, Estudo e Paciente estão entre as mais prevalentes no presente trabalho. Essa investigação foi feita através do IramuTeQ, um software licenciado que permite a criação de estatísticas sobre corpora textuais e sobre tabela indivíduos/palavras. O método de análise escolhido dentro do programa foi a nuvem de palavras, que, de forma mais simples, trabalha com a representação gráfica em função da frequência de palavras. Conclusão: No entanto, os achados gerais indicam a escassez de produções científicas sobre a temática. Dessa forma, é eficaz o desenvolvimento de pesquisas e estudos a fim de ampliar os conhecimentos sobre o tratamento da depressão e a influência da vitamina B12, uma vez que essa doença se configura como multifatorial e de tratamento singular.

Palavras-chave: Depressão; Tratamento; Vitamina B12.



SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA NA GERIATRIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Amanda Luah de Medeiros Ribeiro, Lucas Lucena de Lima, Marília Miranda
Santana, Paloma Monique Santos, Tammi Raisla Rocha Gaspar & Everson Vagner
de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Atualmente, no cenário mundial e no Brasil, registra-se um aumento do número de diagnósticos de HIV/aids em idosos. **Objetivo:** Mapear as publicações científicas, a partir de um estudo bibliométrico, sobre a Síndrome da Imunodeficiência no contexto da geriatria. **Método:** A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem quantitativa, sendo realizado em abril de 2022, a partir de busca eletrônica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Brasil, e a partir da determinação de estratégias de busca e filtragem, a amostra final constituiu-se por 20 artigos que, por intermédio do Iramuteq foi organizada uma imagem gráfica que aponta as palavras-chaves desses documentos. **Resultados:** Os resultados indicaram que a maioria dos manuscritos foi publicada no ano de 2019, em inglês, nas revistas AIDS Behav, Res Hum Retroviruses e Revista Brasileira de Enfermagem. O país com maior prevalência de publicações foi os Estados Unidos. Considerando a frequência de palavras chave, aquelas que mais se repetiram foram: HIV, idosos, geriatria, idade. **Conclusão:** Os achados da localização de artigos que apontam o diagnóstico de HIV/aids em idosos é uma temática que requer uma análise ampla no meio científico, uma vez que inclui uma classe de indivíduos pouco valorizada no âmbito social e uma doença ainda estigmatizada.

Palavras-chave: Bibliometria; Geriatria; Síndrome da imunodeficiência.

SUICÍDIO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Matheus Soares Mota, Leonardo da Silva Gonçalves, Delmontiê Evristo Falcão,
Kaliane Kelly de Almeida Queiroz Falcão, Layssa Layssa Machado Alves & Everson
Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: estudar e identificar os índices de produção e expansão de conhecimentos científicos referentes a casos de suicídio entre os estudantes de medicina. Método: trata-se de uma revisão de literatura com uma abordagem bibliométrica desenvolvida a partir do levantamento de estudos publicados sobre suicídio entre estudantes de medicina. A pesquisa foi realizada tendo como base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Publicações Médicas (PUBMED), Virtual Health Library (BVS), e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACs), utilizando os descritores: suicídio, suicídio estudantes de medicina, suicídio medicina e seus respectivos correspondentes em inglês. Resultados: O assunto não conta com muitas publicações, sendo o maior pico de publicações no ano de 2021, podendo estar relacionado ao período pandêmico ou não, no que tange aos veículos que serviram para publicação houve predominância de artigos em inglês publicados em periódicos com qualis, majoritariamente de nível alto em variadas revistas. Inegavelmente os estudos mostraram uma grande taxa de suicídio entre estudantes de medicina e médicos formados, mostrando sua maior prevalência quando associado aos fatores: depressão, abuso de álcool, uso de drogas lícitas ou ilícitas e pressão familiar, tais evidências mostraram-se mais frequentes em período pandêmico, onde não se encontra bibliografia anterior a 2016 de relevância. Os resultados apoiam a noção de que, entre as três características do suicídio entre estudantes de medicina estão: a sobrecarga de estudos, depressão e pressão familiar. Conclusão: com vistas ao exposto pode-se concluir a notoriedade do tema pesquisado, onde se a bibliografia é muito escassa e quando garimpada encontra-se majoritariamente em inglês, mostrando a absoluta contemporaneidade do problema elencado. Novas publicações se fazem necessárias para possíveis correlações com o período pandêmico, uma vez que o recorte de tempo das publicações elencadas coincide com o mesmo.

Palavras-chave: Estudante; Medicina; Suicídio.

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 1 (2022).

ISSN:2675 - 2298

02 A 04 DE JUNHO

2022

<https://bahe.unifip.edu.br>

USO DE PSICOTRÓPICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Denis Mateus dos Santos Penha, Ohara Nayanne Nunes Pereira Inácio de Queiroz,
Arthur Ian Oliveira Jácome, Lara Correia Aires, Lavínia Abrantes Formiga & Everson
Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável de prover cuidado a todo usuário adscrito através do acolhimento, da responsabilização e do vínculo do cuidado. Os psicofármacos são substâncias químicas, que quando introduzidas no organismo podem modificar de várias maneiras o comportamento mental, excitando, deprimindo ou provocando perturbações. Alguns fatores são susceptíveis a utilização deles, como estresse severo, privação de sono, jornadas de trabalho exaustivas. **Objetivo:** Mapear as publicações relacionadas ao uso de psicotrópicos na atenção básica de saúde. **Método:** Foi realizada uma bibliometria, na qual inicialmente realizou-se a escolha do tema da pesquisa. Em seguida, foram escolhidos os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) “Psicotrópico AND Atenção Primária à Saúde”, os quais foram inseridos no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Ao final, foram selecionados 10 artigos, obedecendo aos critérios texto completo, idioma, tipo de documento e publicações entre os anos de 2012 e 2022, além disso, foram excluídos artigos de repetição. **Resultados:** Destacou-se a prevalência das revistas: Revista brasileira de enfermagem e Revista de APS. Todos os estudos estavam escritos em português, e dentre eles, 3 também estavam em inglês. Ademais, o Qualis Capes mais presente foi o C e ano que obteve mais estudos foi em 2016. Por fim, de acordo com a nuvem de palavras, os termos que mais se repetiram foram: “medicamento”, “paciente”, “consumo”, “estudo”, “idoso” e “prescrito”. **Conclusão:** Portanto, é evidente o considerável aumento de estudos na área causados pela alta procura e necessidade de tratamento farmacológicos nos serviços básicos prestados a saúde mental. Além disso, nota-se a atenção e alerta voltados para essa esfera de psicotrópicos, assistência a informação e a sua utilização de forma adequada e racional.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde; Psicotrópicos; Saúde mental.

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 1 (2022).
ISSN:2675 - 2298

02 A 04 DE JUNHO

2022

<https://bahe.unifip.edu.br>

A RELAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO E ANSIEDADE ENTRE OS UNIVERSITÁRIOS

Hemerson Andrade Lucena, Jaimeson Araújo de Souza, Taciano Fontes de Oliveira
Freitas Filho, Carlos Wellington Lima Gonçalves, Renilson Douglas Fernandes
Ferreira, Francisco Theotonio Dos Santos Neto & Tiago Bezerra de Sá de Sousa
Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Conhecer o perfil social e demográfico da população-alvo - os universitários, e analisar o índice de automedicação e ansiedade. **MÉTODOS:** Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo do tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através dos softwares Microsoft Excel®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com 111 participantes, todos estudantes universitários, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variam de 18 a 64 anos ($M=23,95$; $DP=6,78$). Os indivíduos estavam distribuídos por faixas etárias, dos quais, 58 (52,3%) tinham entre 18 e 22 anos, 34 (30,6%) tinham de 23 a 27 anos, e 19 (17,1%) tinham 28 anos ou mais. Eram predominantemente do sexo feminino, com 71 (64%) respondentes femininas e 40 (36%) respondentes masculinos, comparações extremamente significativas ao utilizarmos os testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e correlações a partir do coeficiente de correlação de Spearman. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos indivíduos, mostrando além do perfil sócio demográfico da amostra, dados altamente significativos nos diferentes testes não paramétricos. Além de revelar a influência das diferentes variáveis categóricas em relação a nossa variável determinante autoestima, observando-se que quanto menor a idade, maiores os índices de ansiedade para essa amostra em questão.

Palavras-Chave: automedicação; ansiedade; estudantes.



O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS (VAPERS/PODS) E O ÍNDICE DE ALCOOLISMO

Alexandre Gouveia Sarmento, Cinthia Almeida Costa Leite, Zé Carlos Novais da
Fonseca Júnior, Phablo Moisés de Almeida, Rafael Maia Batista Ferreira & Tiago
Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Conhecer o perfil social e demográfico da população-alvo - os estudantes de medicina, e analisar o uso de cigarro eletrônico e o índice de alcoolismo. **MÉTODOS:** Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo do tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através dos softwares Microsoft Excel®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. **RESULTADOS:** a pesquisa foi realizada com 106 participantes, com estudantes universitários em geral, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variam de 18 a 64 anos ($M=24,70$; $DP=7,705$). Os indivíduos estavam distribuídos por faixa etária, onde 84 indivíduos tinham entre 18 a 26 anos (79,2%), 14 variando entre 27 a 37 anos (13,2%) e 8 variando entre 38 anos ou mais (7,5%). Eram predominantemente do sexo feminino, com 56 representantes (52,8%) e 50 se apresentaram do sexo masculino (47,2%). Foi perguntado aos participantes quanto ao seu estado civil, apresentando-se que 15 eram casados (14,2%), 88 solteiros (83,0%) e 3 divorciados (2,8%). Ao utilizarmos testes U de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, os resultados apresentaram significância estatística. Pode-se verificar a partir do coeficiente de correlação de Spearman, que quanto menor a idade maior o índice de alcoolismo. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos indivíduos, mostrando além do perfil sócio demográfico da amostra, dados altamente significativos nos diferentes testes paramétricos. Revelar a influência das diferentes variáveis categóricas em relação a nossa variável determinante do uso de cigarros eletrônicos e o índice de alcoolismo.

Palavras-Chave: cigarro eletrônico; índice de alcoolismo; estatística; sócio demográfico.



AVALIAÇÃO DE ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Jose Ytalo de Figueiredo Alves Campos, Mayara Nóbrega Araújo, Wandyna Braga de Oliveira, Jose Brunuellison Cavalcante, Beatriz Moreira de Sá Braga & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Conhecer o perfil social e demográfico da população-alvo - os estudantes de medicina, e analisar o índice de estresse. **MÉTODOS:** Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo do tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através dos softwares Microsoft Excel®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com 112 participantes, todos estudantes universitários de medicina, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variam entre 18 a 56 anos ($M=24,32$; $DP= 6,62$). Os indivíduos estavam distribuídos por faixas etárias, onde 60 tinham entre 18 e 22 anos (53,6%), 33 variando entre 23 a 27 anos (29,5%) e 19 possuíam mais de 28 anos (17%). O sexo feminino apresentou 68 representantes (60,7%) e 44 representaram o sexo masculino (39,3%). Foi perguntado aos participantes quanto ao seu estado civil, apresentando-se que 100 eram solteiros (89,3%), 9 eram casados (8%) e 3 divorciados (2,7%). Em relação ao período que estão cursando, 39 se apresentam na fase 1 (34,8%), 61 na fase 2 (54,5%) e 12 estudam na fase 3 (10,7%). Foi realizado o teste de normalidade com a variável do NÍVEL DE ESTRESSE; o teste de escolha foi o de Kolmogorov-Smirnov, indicando que o banco de dados é paramétrico. Foram feitos os testes T, ANOVA e correlação de Pearson. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos indivíduos mostrando além do perfil sócio demográfico da amostra, dados altamente significativos nos diferentes testes paramétricos, no teste T e ANOVA. E através da correlação de Pearson podemos verificar que maiores valores de idades estão relacionados a menores valores nos índices de estresse para a amostra em estudo.

Palavras-Chave: estresse psicológico; estudantes de medicina; educação médica



RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE PETS E A DEPRESSÃO

Marina Régis Lucena Araujo, Júlia Dunga Araujo, Francimar Leite de Amorim
Segundo, Renata Grazielly Mariz Silvestre & Tiago Bezerra de Sá de Sousa
Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Conhecer o perfil emocional da população-alvo, e analisar o índice de depressão.

MÉTODOS: Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo do tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através dos softwares Microsoft Excel®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com 170 participantes. As idades variam de 18 a 67 anos ($M = 26,05$; $DP = 9,81$). Os indivíduos estavam distribuídos por faixa etária, onde 132 tinham entre 18 e 28 anos (76,6%), 22 variando entre 29 a 38 anos (12,9%) e 16 possuíam 39 anos ou mais (9,4%). Eram 101 predominantemente do sexo feminino (59,4%) e 69 do sexo masculino (40,6%). Foi perguntado aos participantes quanto ao seu estado civil, apresentando-se que 141 eram solteiros (82,9%), 24 eram casados (14,1%) e 5 eram divorciados (2,9%). Em comparações e correlações utilizamos os testes: U de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e Spearman. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos indivíduos mostrando que maiores valores no índice de depressão estão associados a maiores valores de idade, e obtivemos outro resultado em que maiores valores no índice de depressão estão associados a menores valores nos níveis de felicidade.

Palavras-Chave: depressão sazonal, ansiedade, exaltação efetiva.



ANÁLISE DA DIFICULDADE NO CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES INSULINO-DEPENDENTES

Victória Costa Ferreira, Giovanna Maia Cartaxo, Laysa Miranda Formiga da Silva, Geovanna Maia da Nóbrega Araújo & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Conhecer as principais dificuldades enfrentadas pelos pacientes diabéticos insulino-dependentes. **MÉTODOS:** Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo do tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. E os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através do software IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com 113 participantes, sendo todos pacientes brasileiros e diabéticos, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variam de 18 a 76 anos ($M=37,19$; $DP=11,83$). Eram predominantemente do sexo masculino com 85 representantes (75,2%) e 28 se apresentaram do sexo Feminino (24,8%). Foi perguntado aos participantes quanto ao método de tratamento utilizado, apresentando-se que a maioria faz uso de Bomba de Infusão Contínua (50,4%). Ademais, foi questionado quanto ao tipo de insulina e 60,2% afirmou fazer uso de insulinas ultra-rápidas. Além disso, dentre outros questionamentos, 47,5% respondeu já ter diagnóstico de complicações associadas ao diabetes e 34,5% relaciona o descontrole ao custo do tratamento. As comparações e correlações foram realizadas através dos testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e Spearman. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos relacionados ao tratamento, complicações e dificuldades para o bom controle glicêmico. Ao analisarmos o coeficiente de correlação de Rô de Spearman, constatou-se que pacientes com maior tempo de diagnóstico e maiores valores de hemoglobina glicada apresentam também maiores níveis de ansiedade e o diagnóstico de complicações tem uma relação negativa, fraca e muito significativa no que tange à ansiedade encontrada nesses pacientes.

Palavras-Chave: diabetes; medicina; controle glicêmico.



AValiação da Síndrome de Burnout nos Estudantes Universitários

Anna Beatriz Linhares Ferreira, Brenda Leticia Andrade de Melo Maia, Iana Larissa Nogueira Andrade, Karen Iunara Peixoto Gurgel Figueredo, Melyssa Rocha Silvestre de Oliveira & Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

OBJETIVO: Conhecer o perfil social e demográfico da população-alvo, os estudantes universitários e analisar o índice de Burnout. **MÉTODOS:** Pesquisa através de questionários pelo Google Forms, pesquisa de campo do tipo descritiva, transversal e com abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram analisados utilizando-se a estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. A análise dos dados será realizada através dos softwares Microsoft Excel®, versão 2019 e do IBM SPSS Statistics, versão 26. Serão coletadas médias, mínimo e máximo com desvio padrão para descrever o comportamento da amostra. **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com 100 participantes, todos estudantes universitários, selecionados pelo método amostral não probabilístico por conveniência. As idades variam de 18 a 50 anos (M=21,62; DP:5,167). Os indivíduos estavam distribuídos por faixa etária, onde 49 tinham entre 18 e 21 anos (49%), 45 variando entre 22 e 27 anos (45%) e 6 possuíam mais de 28 anos (6%). Eram predominantemente do sexo feminino com 56 representantes (56%) e 44 se apresentaram do sexo masculino (44%). Foi perguntado aos participantes quanto ao seu estado civil, apresentando-se que 94 eram solteiros (94%), 4 eram casados (4%) e 2 divorciados (2%). E comparações e correlações significativas ao utilizarmos o teste T, Anova e coeficiente de Pearson. **CONCLUSÃO:** Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos estudantes universitários, mostrando além do perfil sócio demográfico da amostra, dados altamente significativos nos diferentes testes paramétricos e evidenciando correlações significativas para os testes T. Ao fazer o ANOVA, observa-se um resultado não significativo e quando avaliamos a correlação de Pearson entre a idade e o índice de Burnout, pode-se ver que quanto menor a idade, maiores os índices de Burnout para a amostra obtida.

Palavras-Chave: Burnout; universitários; estatística; sócio demográfico

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 1 (2022).
ISSN:2675 - 2298

02 A 04 DE JUNHO

2022

<https://bahe.unifip.edu.br>



FITOCANABIDIÓIDES COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO DE PROCESSOS ÁLGICOS CRÔNICOS OU NEUROPÁTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Helena Vieira Pereira Marques, Yan Carlos Gomes de Alencar, Déborah Alcântara Balduino da Nóbrega, Fernando Wanderley Xavier, Lara Virgínia Lira Nogueira & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Muitas estratégias terapêuticas atuais são ineficazes devido à compreensão incompleta dos mecanismos envolvidos nas condições de dor crônica e neuropática, com isso, estudos foram feitos e avaliados que o uso da Cannabis está sendo prevalente no tratamento dessas dores. **Objetivo:** Analisar, mediante revisão sistemática, se em pacientes com dores crônicas ou neuropáticas, o uso da cannabis associada ao tratamento convencional, quando comparada ao tratamento isolado, auxiliam na minimização do quadro álgico. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Sistemática de Intervenção fundamentada na utilização de Ensaio Clínicos Randomizados. Os estudos foram avaliados através de diversos métodos de pesquisa e busca em bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online. A pesquisa incluiu ligando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde em português: “dor crônica e neuropática” e “cannabis” ou “Canabidiol” e “tratamento convencional”. Esses descritores foram utilizados em associação com os operadores lógicos booleanos “AND”. As buscas resultaram em 227 artigos, dos quais 12 foram utilizados para a composição do estudo. **Resultados:** Ficou evidente que a cannabis é uma opção de tratamento coadjuvante, mostrando eficácia na terapia de dores crônicas e neuropáticas. Além disso, atua melhorando quadros em pacientes com câncer avançado que tem uma importância significativa para o levantamento de evidências que permitam a elaboração de alguns dados sobre dosagem e formulação de canabidiol especificamente. **Conclusão:** A cannabis pode ser considerada um forte adjuvante no tratamento da dor crônica e neuropática.

Palavras-chave: Cannabis; Canabidiol; Dor crônica; Dor neuropática.

ANÁLISE DA MELHORA DO QUADRO ÁLGICO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA QUE UTILIZAM O ALONGAMENTO MUSCULAR

Bárbara Magalhães Mendes, Bruna Sayonara Moura de Farias, José Willame Bezerra de Carvalho, Samuel Araújo dos Santos, Thaiza Milayne Gomes de Sá Gondim & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A fibromialgia é dada como uma dor muscular generalizada, crônica, acompanhada de sono não reparador, cansaço, ansiedade, depressão, disfunção cognitiva e outros sintomas. **Objetivo:** Avaliar, em pacientes fibromiálgicos, se a prática diária de alongamentos comparada a sua não realização, melhora o quadro algico. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada a partir de buscas nos seguintes bancos de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, Medical Publisher, EMBASE e EBSCOhost. Foram utilizados, em inglês, os Descritores em Ciências da Saúde Fibromyalgia, Muscle Streatching Exercises e Analgesia que combinados com operador booleano AND, resultou em 14 artigos, dos quais 5 se mostraram elegíveis para composição do estudo. **Resultados:** Ficou evidente que o alongamento muscular associado ou não a outro tipo de atividade física, foi a modalidade mais efetiva na funcionalidade física e na dor do paciente fibromiálgico, além de apresentar impacto positivo em outros sintomas que não são o foco dessa pesquisa, como qualidade do sono e acometimento psíquico. **Conclusão:** Observou-se que o alongamento pode ter um impacto positivo no quadro de dor dos pacientes fibromiálgicos, uma vez que as evidências encontradas nos ensaios clínicos utilizados na composição desse estudo, em sua maioria, respaldam o uso do alongamento muscular para redução sintomática e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Fibromialgia; Alongamento; Analgesia.



PRÁTICA DE YOGA PARA A PROMOÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Jéssica Benevides Santos, Ana Walleska Casemiro da Silva, Patrícia Bezerra de Souza, Vilma Raquel Lima Ramalho de Holanda, Anna Clara Bezerra de Almeida Saldanha, Kelson Breno Lima Brasileiro & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O Yoga é uma das principais terapias não convencionais da Medicina Complementar e Alternativa. Consiste na prática de posturas físicas, exercícios respiratórios e meditação, promovendo múltiplos benefícios corporais. Tendo em vista que a qualidade de vida de pacientes oncológicos encontra-se prejudicada, devido a condições físicas e psicológicas da patologia, analisa-se a possibilidade de realização de Yoga nesses pacientes. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, que teve como pergunta norteadora “Em pacientes oncológicos, a prática de Yoga melhora a qualidade de vida?”. Os artigos selecionados foram extraídos das seguintes bases de dados: National Library of Medicine, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Science Citation Index, World Wide Science e Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde. Como critérios de elegibilidade, foram escolhidos ensaios clínicos randomizados com idioma inglês ou português, dos últimos cinco anos e com texto completo disponível, sendo a amostra final de seis artigos. Quanto aos resultados alcançados, observa-se a diminuição dos efeitos colaterais de tratamentos quimioterápicos e quimioradioterápicos, como também ameniza as alterações fisiológicas provocadas pela patologia em questão. Sendo assim, a prática de Yoga em pacientes oncológicos atua como um importante instrumento de promoção de saúde por melhorar a capacidade física e funcional do organismo, além de beneficiar as questões sociais e psicológicas desses pacientes.

Palavras-chave: loga. Dor do câncer. Qualidade de vida.

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 1 (2022).

ISSN:2675 - 2298

02 A 04 DE JUNHO

2022

<https://bahe.unifip.edu.br>

MANEJO DO ALZHEIMER A PARTIR DA TERAPIA OCUPACIONAL

Pedro Henrique Caroca Cavalcante dos Santos, Leonardo Queiroz Freire Leão,
Lucas de Oliveira Araujo Andrade & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Avaliar, em pacientes com Alzheimer, se o tratamento farmacológico associado à terapia ocupacional em comparação ao farmacológico isolado ocasiona melhor prognóstico. **Método:** Revisão Sistemática da Literatura, a partir da formulação da pergunta << Na doença de Alzheimer, o tratamento farmacológico associado à terapia ocupacional em comparação ao farmacológico isolado, ocasiona melhora no prognóstico?>>. Os estudos foram prospectados a partir das bases de dados: National Library of Medicine (Pubmed), Occupational Therapy Systematic Evaluation of Evidence (OTseeker), Clinical Trials (ClinicalTrials.gov), Oxford University Press (Oxford Academic) e World Wide Science (WWS), partindo de Descritores em Ciências da Saúde. A seleção e classificação dos artigos encontrados contemplaram as Diretrizes Metodológicas do Oxford Quality Score System, conhecida como Escala de Jadad. **Resultados:** Os achados evidenciaram que a terapia ocupacional se mostrou aliada ao tratamento medicamentoso comum, de forma que a implementação dos mais diversos métodos terapêuticos promove a desaceleração da perda cognitiva. **Conclusão:** Foi possível constatar que a Terapia ocupacional mostrou seu valor quando associada a outras técnicas terapêuticas, melhorando o prognóstico do paciente, contemplando a adesão ao tratamento, o empenho da equipe de saúde e o acompanhamento familiar.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Manejo. Terapia Ocupacional.



VENTOSATERAPIA EM COMPARAÇÃO COM PLACEBO PARA MELHORA DA DOR EM PACIENTES COM DOR LOMBAR INESPECÍFICA

Anne Luiza Duarte Batista Freire, Karina Maria Rodrigues Rocha, Lara Tavares
Teles Arrais, Mônica Lima Diniz & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As lombalgias atingem níveis epidêmicos na população. Na prática clínica, o uso de medicamentos é o tratamento de primeira escolha, porém na literatura tem-se diversas opções terapêuticas, incluindo abordagens não farmacológicas, entre as quais a ventosaterapia. **Objetivo:** Avaliar as evidências atuais da ventosaterapia para dor lombar inespecífica e entender melhor seus efeitos na dor em comparação com um placebo por meio da revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. **Métodos:** Foi estabelecida a questão PECO e feita a busca na literatura em que se utilizaram as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, Science Direct, SciSearch e Cochrane. Os estudos que compuseram este artigo tiveram sua qualidade metodológica avaliada pelo sistema proposto por Jadad et al. (1996). **Resultados:** Observou-se que a quantidade de participantes dos estudos foi selecionada por critérios semelhantes. Houve divergências entre as pesquisas com relação à quantidade de intervenções, tempo de tratamento e tempo de avaliação pós-tratamento. Dois estudos apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre a ventosaterapia e o placebo, ao passo que em outro estudo essas diferenças não foram observadas. **Conclusão:** Os resultados atuais sugerem a eficácia da ventosaterapia para pacientes com lombalgia atuando na redução da dor quando comparado com placebo.

Palavras-chave: Ventosa. Terapia. Lombalgia.



EFICÁCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO ASSOCIADO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES DIABÉTICOS

Maria Eduarda Alves Almeida, Mariana Guimarães Clementino da Silva, Marianna Alves Franco de Carvalho, Mateus Araújo Rodrigues, Sávio Fernandes Maia, Thaís Siqueira Texeira de Deus & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O objetivo do estudo é analisar se o exercício físico associado a terapia farmacológica possui maior eficácia no tratamento de pacientes diabéticos. Nesta revisão sistemática, realizou-se uma busca bibliográfica em meios eletrônicos nas seguintes bases de dados virtuais: Biblioteca Virtual em Saúde, Biblioteca Nacional dos Estados Unidos, World Wide Science, Scientific Electronic Library Online e Portal Capes. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde: Diabetes, Exercício e tratamento em português e inglês. A escala de JADAD foi utilizada para avaliar a qualidade das evidências e oito ensaios clínicos foram incluídos. A maioria dos artigos escolhidos mostrou que a atividade física associada a terapia farmacológica possui maior eficácia, quando comparada ao tratamento farmacológico apenas, para controle dos níveis glicêmicos em pacientes diabéticos. Portanto, a atividade física tem efeito adicional sobre o controle glicêmico, mostrando-se uma alternativa de tratamento adjuvante que, significativamente, tem achados clínicos que indicam maior eficácia no tratamento quando se comparado a pacientes que fazem terapia singular farmacológica.

Palavras-Chave: Diabetes; Exercício; Terapêutica.

I



MASSAGEM AYURVÉDICA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Samya de Figueiredo Ferreira Ramos, Germano Araújo Ribeiro, Rodrigo Mendes Zaqueo, Afiz Davi Lemos, Maria do Carmo Guimarães Porto, Otacílio José Brito Cipriano & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Investigar, se em pacientes com fibromialgia, a massagem ayurvédica associada ao tratamento farmacológico, comparados à terapêutica farmacológica melhora os quadros algícos. **Métodos:** realizou-se uma Revisão Sistemática da Literatura partindo da questão de PICO: Em pacientes com fibromialgia, a massagem ayurvédica associada ao tratamento convencional, comparados ao tratamento farmacológico melhora os quadros de dor? A triagem dos artigos que integraram o estudo, decorreu da pesquisa nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, Medical Publisher e Scientific Electronic Library Online, empregando como parâmetro de elegibilidade somente ensaios clínicos randomizados que integrassem a questão de pesquisa, compondo-se por uma amostra final de oito publicações. **Resultados:** A massagem ayurvédica combinada ao tratamento convencional auxilia no alívio da dor e sintomas provenientes da fibromialgia, de forma eficiente comparada a tratamentos farmacológicos modernos. **Conclusão:** É eficiente o uso terapêutico da massagem ayurvédica em quadros de fibromialgia, em comparação a fármacos, possibilitando além do alívio de dores e sintomas maior disposição e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Dor Crônica; Terapêutica; Medicina Ayurvédica.

MUSICOTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

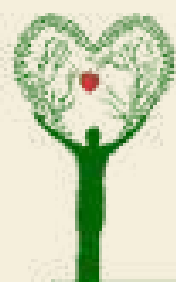
Melissa Régis Lucena Araújo, Maria Luíza de Sousa Gonçalves, Harlan Azevedo
Fernandes Gadelha, Teodoro Araújo Dantas, Pedro Henrique José Nascimento
Costa, Rivanildo de Sousa Mota Júnior & Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: avaliar os benefícios da aplicabilidade da musicoterapia em pacientes com Síndrome de Down, comparando com pacientes que não utilizam esse tratamento. Método: Trata-se de uma revisão sistemática (RS), cuja pergunta base foi elaborada utilizando-se o acrônimo PICO: “em pacientes com síndrome de down, o tratamento com musicoterapia melhora o quadro de desenvolvimento psicomotor e de aprendizagem no grupo?” A seleção dos artigos baseou-se nas seguintes base de dados: Medical Publisher, Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library, National Library of Medicine, com critérios de elegibilidade incluindo ensaios clínicos randomizados e publicações adequadas ao tema, totalizando uma amostra final de 5 artigos. Resultados: : A partir da análise dos estudos foi possível notar uma melhora comprovada do desenvolvimento do raciocínio e do aprendizado principalmente quando aliados a uma tratamento comprovado e padronizado os resultados foram melhores em relação aqueles que optaram por um método único ao fazer uso da musicoterapia, observou-se eficácia, porém, sugeriu-se a realização de novos trabalhos, tratando de mais pacientes, visando comprovar a eficácia da técnica. Conclusão: Estimular a criança com Down é essencial para que ela chegue à fase adulta com seu desenvolvimento psicomotor completo e a musicoterapia é de fato um método de confiança e que mostra resultados positivos.

Palavras chave : Síndrome de Down, Musicoterapia, Terapêutica.



BRAZILIAN ARCHIVES OF HEALTH AND ENVIRONMENT

BAHE – Brazilian Archives of Health and Environment, v. 3, n. esp. 1 (2022):1-62.

ISSN: 2675-2298

<https://bahe.unifip.edu.br>

6°

SIMPÓSIO PARAIBANO DE
MEDICINA
DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

PAINEL INTEGRADO DE
MEDICINA

1º ENCONTRO DE
EGRESSOS

02, 03 e 04
JUNHO

AUDITÓRIO MASTER | BLOCO 6

FORMAÇÃO E RESILIÊNCIA NA EDUCAÇÃO MÉDICA

